

Ciclo de conferências internacionais luso-brasileiro sobre Ambiente Tropical



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE PAISAGEM, AMBIENTE E ORDENAMENTO



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

**Licenciaturas em Ecologia e Ambiente e Geografia da Universidade de Évora (Portugal) e
Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (Sobral,
Ceará, Brasil)**

Organização: Marízia Menezes Dias Pereira, Prof.^a Auxiliar da Escola Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, 2^a edição

Conferências realizadas no âmbito da unidade curricular Ambiente e Desenvolvimento em Zonas Tropicais das Licenciaturas Ecologia e Ambiente e Geografia, com a participação de dois especialistas brasileiros da Caatinga, bioma endêmico do Brasil.

Ciclo de conferências internacionais luso-brasileiro sobre Ambiente Tropical



22 de março de 2022 (16 h 00 – plataforma zoom)

Professor Doutor Elnatan Bezerra de Sousa – *“Caatinga, riqueza florística e aspectos biogeográficos do único bioma exclusivamente brasileiro”*.

31 de março de 2022 (16 h 00 – plataforma zoom)

Professora Doutora Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle – *“Saneamento na caatinga e suas implicações na saúde da população brasileira”*.



Organização: Marízia Menezes Dias Pereira, no âmbito da uc Ambiente e Desenvolvimento em Zonas Tropicais ministrada às Licenciaturas Ecologia e Ambiente e Geografia. 2ª edição.

Professor Doutor Elnatan Bezerra de Sousa

- . Possui Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (1993), Mestrado em Botânica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1997).
- . Doutorado em Ciências - Botânica pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2008).
- . Pós-Doutorado em Taxonomia de Fanerógamos pela Universidade Federal do Ceará (2015).
- . Atualmente é Professor Associado da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará.
- . É credenciado no Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG) da Universidade Estadual Vale do Acaraú desde 2019, onde orienta em temas relacionados à Fitogeografia.



- . Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Taxonomia de Fanerógamos, atuando principalmente nos seguintes temas: Taxonomia Vegetal, Florística, com ênfase na Flora da Caatinga, *Rubiaceae* e bioprospecção de plantas com potencial fitoquímico e farmacológico.
- . É bolsista de Produtividade em Pesquisa da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BPI/ FUNCAP).

Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Pedra da Andorinha. Foto: M. Pereira.

Ciclo de conferências internacionais luso-brasileiro sobre Ambiente Tropical

CAATINGA, RIQUEZA FLORÍSTICA E ASPECTOS BIOGEOGRÁFICOS DO ÚNICO BIOMA EXCLUSIVAMENTE BRASILEIRO

Elnatan Bezerra de Sousa *

* Professor Associado da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará.

E-mail: elbezsouza@yahoo.com.br

RESUMO: A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro. No Novo Mundo, se destaca como o maior e mais diversificado núcleo do bioma global denominado Florestas e Arbustais Tropicais Sazonalmente Secos (FATSS) ou *Seasonally Dry Tropical Forest and Woodland Biome* (SDTFW). O conceito de FATSS adequado ao do Bioma Suculento Global que compreende, entre outros aspectos, unidades vegetacionais não adaptadas ao fogo, dominadas por árvores (o termo arbustais foi recentemente adicionado), ricas em suculentas e adaptadas ao padrão de chuvas bimodal, com um período de chuvas e outro com vários meses sem chuva ou com chuvas erráticas recebendo menos de 100 mm. Estudos filogenéticos de vários grupos de plantas da Caatinga, indicam que a origem de flora está, em parte, relacionada aos núcleos FATSS do sudoeste da América do Sul (*Misiones, Chiquitania e Piemonte*) e da costa caribenha da Colômbia e Venezuela (*Guarija*). Assim, a Caatinga apresenta alta diversidade beta com espécies localmente abundantes e geograficamente restritas. Como consequência, há uma grande variedade de fitofisionomias diferentes compreendendo várias tipologias com diferentes composições florísticas. A Caatinga se configura como sendo a maior e mais contínua área das FATSS no Novo Mundo, com origem bem mais antiga do que se pensava e com maior proporção de espécies endêmicas.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ



Caatinga, riqueza florística e aspectos biogeográficos do único bioma exclusivamente brasileiro



Foto: E.B. Souza

Elnatan Bezerra de Souza, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Curso de Ciências Biológicas, Herbário Prof. Francisco José de Abreu Matos [HUVA]

Professora Doutora Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle

. Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (2001), Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (2002), Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará (2005), doutorada em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Pós-Doutorada em Genética Molecular e de Micro-organismos.

. Foi bolsista de Produtividade em Pesquisa e Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI) (2016 - 2020).

. Atualmente é professora adjunta do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú, professora permanente do Mestrado e Doutorado em Ciências Naturais da Universidade Estadual do Ceará, professora Permanente do Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará e Professora colaboradora do Mestrado em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.



. Tem experiência na área de Produtos Naturais e Microbiologia, atuando principalmente em Bioprospecção de produtos naturais.

Lantana camara L. na Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Pedra da Andorinha. Foto: M. Pereira, www.aplantadavez.com.br

Ciclo de conferências internacionais luso-brasileiro sobre Ambiente Tropical

SANEAMENTO NA CAATINGA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle ^{*1}

^{*1} Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.
E-mail: raquelbios@yahoo.com.br

RESUMO: No Brasil, as políticas de saneamento básico são deficientes, apenas uma pequena parcela da população usufrui desse direito tão básico e essencial. O país tem mais de 35 milhões de indivíduos sem acesso aos serviços de água potável, muitos não dispõem de coleta de esgoto e apenas 46% do volume gerado é tratado. Essa problemática resulta em diversas doenças infectocontagiosa como cólera, hepatite, febre tifoide, leptospirose etc. Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo fazer uma revisão e posterior apresentação, sobre a falta de saneamento no bioma Caatinga e suas implicações na saúde da população. Para tanto, foi realizada uma pesquisa em periódicos, artigos e livros nacionais e internacionais, no período entre 1995 a 2022. Dentre as regiões brasileiras com serviços de saneamento mais escassos, podemos destacar a região Norte e Nordeste, principalmente no que tange ao serviço de esgotamento sanitário. No Nordeste brasileiro, onde encontramos o bioma Caatinga, apenas 34,73% dos 26,27% do esgoto coletado é tratado. E é sabido que o êxito dos serviços de gestão de resíduos e tratamento de esgoto, o abastecimento de água, drenagem urbana somam de suma relevância para uma eficácia na saúde e qualidade de vida da população.



UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA

SANEAMENTO NA CAATINGA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA



Profa. Dra. Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle

E-mail: raquelbios@yahoo.com.br